



Relatório de Análise da Mídia — SEAI 04/2006

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Abril de 2006

Brasília, maio de 2006

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Ficha Técnica

Período	1º a 30 de Abril de 2006
Abrangência	Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.
Jornais selecionados	O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense
Amostra	1.397 notícias selecionadas
Temas	Corrupção, CPMI dos Correios, CPI dos Bingos, Reforma Política, Cassações, Projetos Legislativos, Eleições, Indicação para o STF e Outros.

Sumário Parlamentar

Dois temas polarizaram as atenções da mídia no mês de abril. De um lado, as Eleições de outubro. E de outro, o grupo de questões ligadas à crise política. No total, esse conjunto monopolizou nada menos que 71,9% das 1.397 notícias selecionadas para o Relatório de Análise da Mídia de abril/2006.

Apesar dos feriados registrados nesse mês, que reduziram o número de dias úteis e, em função disso, poderiam contribuir para reduzir a presença na imprensa dos temas acompanhados por este relatório, o resultado apurado apontou para a manutenção de uma forte produção jornalística em torno dessas questões.

Uma relativa recuperação no tema dos Projetos Legislativos (subiu de 12,6 para 16,6%, entre março e abril) refletiu fundamentalmente a votação do

Orçamento Geral da União para 2006 e a desobstrução da pauta no Senado, que avançou na apreciação de matérias variadas. Mas a tendência de concentração das atenções da mídia é firme. Crise e Eleições continuarão dominando o cenário, juntamente com o emergente tema da crise do gás com a Bolívia.

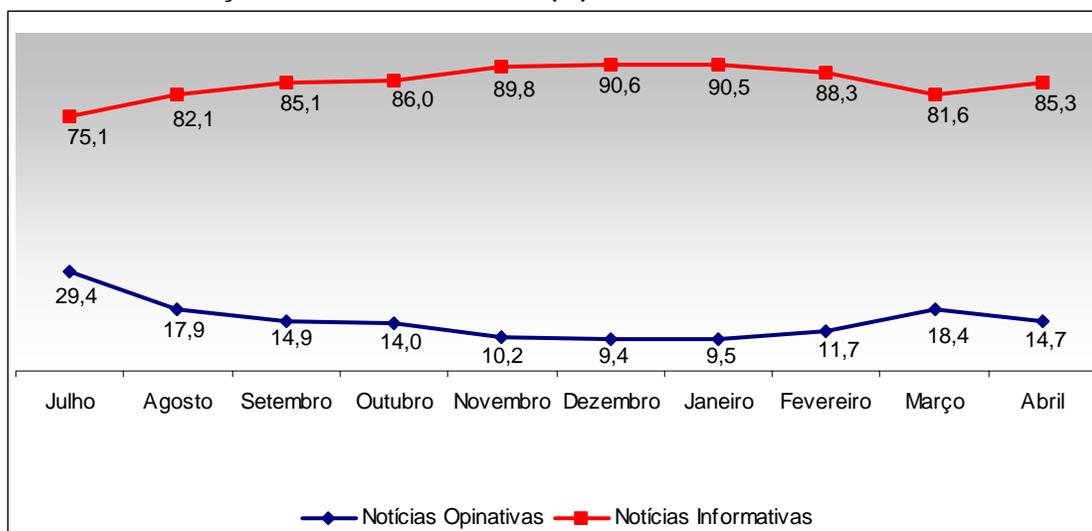
O recrudescimento do noticiário em torno de questões naturalmente polêmicas como essas explica, por outro lado, a manutenção de um índice relativamente alto de matérias com cunho opinativo (14,7%) e a menor presença relativa da Câmara dos Deputados na cena política, comparativamente à visibilidade e movimentação do Senado.

Legislativo e Executivo, por outro lado, acusam desgaste perante a opinião pública. No que toca ao Congresso, esse desgaste é maior entre deputados do que entre senadores. Exemplo dessa percepção é a variável relativa à “liderança na sociedade”, na ótica da imprensa, onde o presidente do Senado aparece no noticiário de abril com 10,8%, enquanto o índice do presidente da Câmara ficou em 3,3%. A valoração desfavorável das instituições presentes nas notícias analisadas, por outro lado, confirma essa tese: o índice desfavorável do Senado situou-se em 5%, contra 15,4% da Câmara e 16,7% do Governo Federal.

RESULTADOS GERAIS

O recrudescimento da crise política, ao lado da maior presença do tema eleitoral e da polêmica que envolveu a votação do Orçamento pelo Congresso, levou a que pelo segundo mês consecutivo o volume de notícias opinativas tivesse percentual bem mais expressivo que a média. Recuou um pouco em relação a março/06 (foi de 18,4%), mas alcançou 14,7% em abril. O volume de notícias veiculadas em torno dos temas analisados igualmente merece destaque (1.397), na medida em que superou o total anterior (1.384 em março), em que pese o menor número de dias úteis no mês.

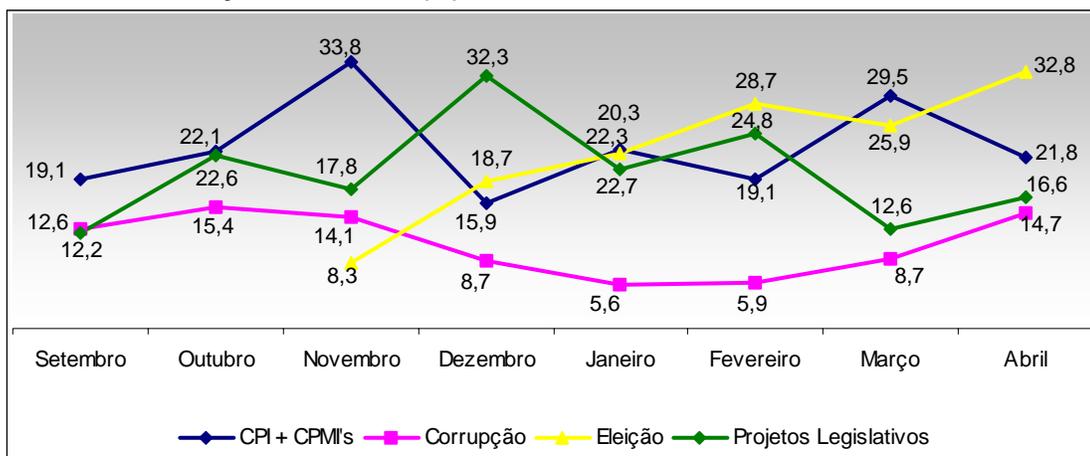
Gráfico 1 – Evolução do Gênero da Notícia (%)



No que toca ao interesse da imprensa pelos temas relacionados para análise, a questão eleitoral confirma a tendência de crescimento. Individualmente

já é, de longe, o tema mais abordado pela mídia, com 32,8% das matérias. Os temas ligados à crise política (CPMI dos Correios, CPI dos Bingos, Corrupção e Cassações) tomam a dianteira no conjunto da obra: soma de 39,1% em abril.

Gráfico 2 – Evolução dos Temas (%)



O predomínio da dupla crise/eleição sobre o conjunto das notícias analisadas já havia estabelecido uma marca importante no relatório anterior: 69% das matérias veiculadas. Pois em abril esse virtual monopólio avançou um pouco mais, chegando a 71,9% de todo o noticiário em torno dos temas acompanhados no Relatório de Análise da Mídia. Com isso, questões como Reforma Política (2%) e o debate em torno da indicação de ministros para o STF (0,4%), praticamente sumiram das páginas dos jornais.

Tabela 1 – Tema principal da notícia

	Frequência	Percentual
Eleição	458	32,8
Projetos Legislativos	232	16,6
Corrupção	205	14,7
CPI dos Bingos	155	11,1
CPMI dos Correios	149	10,7
Outros	129	9,2
Cassações	36	2,6
Reforma Política	28	2,0
Indicação para o STF	05	0,4
Total	1.397	100,0

Com relação ao volume de notícias veiculadas, o Correio Braziliense manteve a liderança (23,8%). Em segundo lugar aparece a Folha de São Paulo, com 20,8% das matérias, seguida de perto pelo Jornal do Brasil (20,2%). O primeiro trimestre de 2006, em função da agudização da crise política e do ano eleitoral, notabilizou-se pela veiculação de volume expressivo de notícias, não tomando conhecimento de características desmobilizadoras como férias e Carnaval.

Tabela 2 – Veículo X Gênero da Notícia (%)

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	20,7	20,9	20,8
O Estado de S. Paulo	17,7	19,9	18,0
Jornal do Brasil	20,1	20,9	20,2
O Globo	17,4	16,5	17,3
Correio Braziliense	24,1	21,8	23,8
Total	100,0	100,0	100,0

Ao contrário do relatório anterior, um mesmo jornal liderou a veiculação de notícias informativas e opinativas. No caso, o Correio Braziliense, com 24,1% das matérias informativas e 21,8% do noticiário opinativo. O segundo lugar no material informativo ficou com a Folha (20,7%), enquanto do lado opinativo esse jornal paulista compartilhou o segundo lugar com o JB, ambos com 20,9% do noticiário.

Já com relação às prioridades dos veículos de comunicação para cobertura desses assuntos, este relatório apresenta interessante equilíbrio, juntamente com uma certa “especialização” dos jornais, percebida em análises anteriores.

Tabela 3 – Veículo X Tema Principal da Notícia (%)

	<i>CPMI dos Correios</i>	<i>CPI dos Bingos</i>	<i>Corrupção</i>	<i>Cassações</i>	<i>Reforma Política</i>
Correio Braziliense	26,2	22,6	18,5	27,8	21,4
Folha de S. Paulo	23,5	26,5	25,9	13,9	17,9
O Estado de S. Paulo	18,1	21,3	19,0	8,3	28,6
O Globo	16,8	16,8	20,0	30,6	7,1
Jornal do Brasil	15,4	12,9	16,6	19,4	25,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

...continuação da tabela 3

	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Outros</i>	<i>Eleição</i>	<i>Indicação para o STF</i>	<i>Total</i>
Correio Braziliense	24,1	20,2	26,0	60,0	23,8
Folha de S. Paulo	19,0	20,2	17,7	0,0	20,8
O Estado de S. Paulo	21,6	19,4	14,4	20,0	18,0
O Globo	16,8	17,8	15,9	20,0	17,3
Jornal do Brasil	18,5	22,5	26,0	0,0	20,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O Correio Braziliense liderou a veiculação de notícias sobre a CPMI dos Correios (26,2%), Projetos Legislativos (24,1%) e Eleições (26%). Neste último tema compartilhou o primeiro lugar com o Jornal do Brasil, que respondeu por mais 26% das matérias veiculadas em torno do assunto. A Folha de São Paulo tomou a dianteira na cobertura da CPI dos Bingos (26,5%) e no tema da Corrupção (25,9%). O Estado de S. Paulo ocupou a liderança na divulgação de notícias sobre o tema da Reforma Política (28,6%), enquanto O Globo ficou na “pole” com relação ao noticiário sobre Cassações (30,6%).

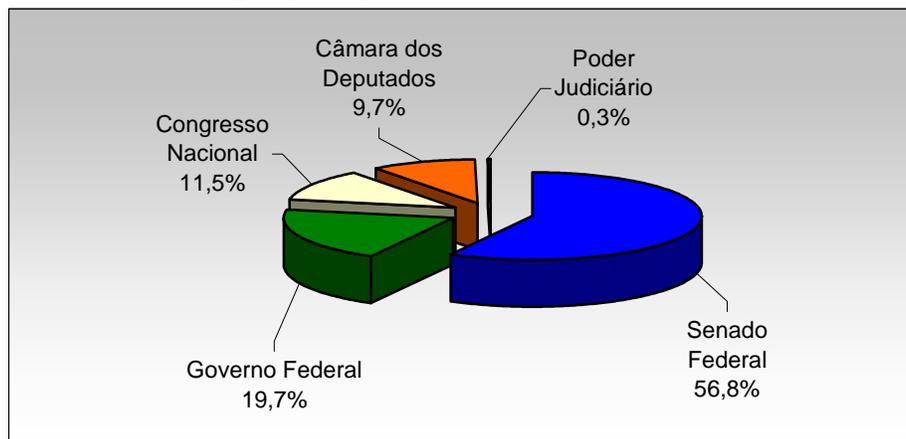
Tabela 4 – Tema X Instituição Principal da Notícia (%)

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário	Não há relação
CPI dos Bingos	89,0	0,0	1,9	8,4	0,6	0,0
Reforma Política	82,1	0,0	7,1	10,7	0,0	0,0
Eleição	67,0	6,8	2,0	17,9	0,0	6,3
Projetos Legislativos	45,7	14,2	16,4	23,7	0,0	0,0
Corrupção	44,4	14,6	14,1	26,3	0,5	0,0
CPMI dos Correios	35,6	0,7	49,7	14,1	0,0	0,0
Indicação para o STF	20,0	0,0	0,0	60,0	20,0	0,0
Cassações	13,9	83,3	2,8	0,0	0,0	0,0
Outros	53,5	8,5	3,1	34,1	0,8	0,0
Total	56,8	9,7	11,5	19,7	0,3	2,1

A relação entre os temas e as instituições principais presentes nesse noticiário, termômetro de seu protagonismo na ótica da mídia, manteve o destaque que o Legislativo vem registrando nas questões elencadas para acompanhamento pelo Relatório de Análise da Mídia. Destaque que naturalmente envolve referências e juízos positivos, neutros e negativos. Dentro desse quadro, o Senado igualmente manteve posição de maior visibilidade, na comparação com a Câmara dos Deputados.

Na comparação com o relatório anterior, por exemplo, a presença do Senado como instituição principal da notícia subiu de 51,3% para 56,8%, cotejado o total de matérias analisadas e o conjunto dos temas acompanhados. Já a posição da Câmara caiu de 11,1%, em março, para 9,7% em abril. O protagonismo do Governo Federal nesses assuntos apresentou estabilidade, oscilando de 19,9 para 19,7%, de um mês para o outro.

Gráfico 3 – Instituição principal da notícia



O Senado foi a instituição principal da notícia em temas como CPI dos Bingos (89%), Reforma Política (82,1%), Eleição (67%), Projetos Legislativos (45,7%) e Corrupção (44,4%). A CPMI dos Correios, que terminou, conferiu ao conjunto do Congresso Nacional (49,7%), englobando deputados e senadores, o domínio de quase metade do seu noticiário. Já no tema das Cassações, o destaque ficou com a Câmara dos Deputados (83,3%). O Governo Federal teve predomínio na questão da indicação de ministros ao STF (60%) e secundária, com presença razoavelmente expressiva, nas matérias sobre Eleição (17,9%), Projetos Legislativos (23,7%) e Corrupção (26,3%).

As perdas das instituições em março, com relação à exposição negativa na mídia, mantiveram a tendência detectada na análise anterior. Entre março e abril percebe-se relativa estabilidade. Há perdas no conceito “favorável”, mas contrabalançadas por melhorias no juízo “favorável condicionada” e redução na percepção “desfavorável”, dentro do noticiário analisado. Há expansão, ainda, de matérias com conceito “neutro”.

Tabela 5 – Valoração da instituição principal da notícia (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Neutra	86,4	76,5	46,9	57,1	100,0
Fav. condicionada	8,2	7,4	35,6	24,7	0,0
Desfavorável	5,0	15,4	15,0	16,7	0,0
Favorável	0,3	0,7	1,9	0,7	0,0
Sem instituição	0,1	0,0	0,6	0,7	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O Senado, por exemplo, registrou queda de 2,7 para 0,3% no conceito favorável presente no noticiário que envolveu a instituição em abril. O juízo favorável condicionado, porém, subiu de 7,9 para 8,2%, ao passo que a avaliação desfavorável caiu de 6,5 para 5%. A Câmara dos Deputados, o Congresso Nacional e o Governo Federal também acusaram quedas no juízo desfavorável, entre os relatórios de março e abril. De igual forma, registraram melhorias no conceito “favorável condicionada”.

Tabela 6 – Personagem principal da notícia X Tema (%)

	CPMI dos Correios	CPI dos Bingos	Corrupção	Cassações	Reforma Política
Senadores e Deputados	43,0	2,6	10,7	2,8	7,1
Senadores	28,9	79,4	36,6	13,9	67,9
Lula	13,4	5,8	13,7	0,0	10,7
Renan Calheiros	8,7	9,0	8,8	0,0	7,1
Deputados Federais	3,4	0,0	12,7	77,8	0,0
Ministros de Estado	0,7	2,6	13,2	0,0	0,0
Aldo Rebelo	0,0	0,0	2,0	5,6	0,0
Nelson Jobim	0,0	0,6	0,5	0,0	0,0
Ellen Grace	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Sem personagem	2,0	0,0	1,0	0,0	7,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A análise da mídia em abril reafirma, de maneira coerente e consistente, a especialização temática das instituições. Daí porque a CPMI dos Correios, no final de sua trajetória pelo noticiário, manteve o protagonismo de deputados e senadores (43%). De igual forma, os senadores dominaram as notícias em torno da CPI dos Bingos (79,4%). No que toca a personalidades, configura-se um distanciamento entre os presidentes do Senado e da Câmara, em relação à presença na mídia, por conta dos temas acompanhados neste relatório. Assim, enquanto o senador Renan Calheiros registra 12,9% de citações no tema dos Projetos Legislativos, o deputado Aldo Rebelo teve 2,2%. Na questão eleitoral, Renan aparece como personagem central em 5,5% das matérias, contra 0,9% de Rebelo.

... continuação da tabela 6

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Indicação para o STF	Total
Senadores e Deputados	13,4	1,6	3,1	0,0	10,0
Senadores	32,8	42,6	65,7	0,0	49,9
Lula	18,5	24,8	18,8	60,0	16,0
Renan Calheiros	12,9	12,4	5,5	20,0	8,5
Deputados Federais	12,5	5,4	5,7	0,0	8,7
Ministros de Estado	5,2	8,5	0,4	0,0	4,1
Aldo Rebelo	2,2	3,9	0,9	0,0	1,4
Nelson Jobim	0,0	0,0	0,0	20,0	0,2
Ellen Grace	0,9	0,8	0,0	0,0	0,4
Sem personagem	1,7	0,0	0,0	0,0	0,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Como em análises anteriores, a mídia centrou nos deputados federais (77,8%) a maior parte do noticiário sobre Cassações, enquanto os senadores tiveram maior visibilidade, como personagens centrais das notícias, em temas como Corrupção (36,6%), Reforma Política (67,9%), Projetos Legislativos (32,8%) E Eleição (65,7%).

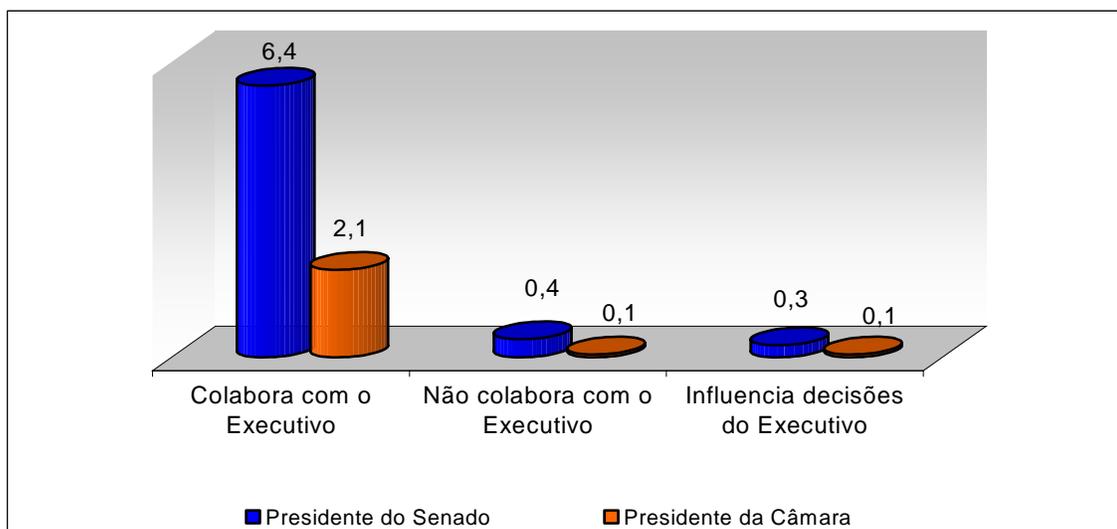
Em meio à nítida agudização da crise política e do processo eleitoral, o quadro que mede a valoração dos personagens centrais da notícia produziu no relatório que analisa as matérias de abril/06 uma expansão das notas percebidas como neutras, juntamente com expressiva redução no conceito favorável, uma certa contenção no juízo desfavorável e melhorias na avaliação “favorável condicionada”.

Tabela 7 – Valoração do personagem principal da notícia (%)

	<i>Favorável</i>	<i>Favorável condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Renan Calheiros	0,0	8,4	90,8	0,8
Aldo Rebelo	0,0	5,0	90,0	5,0
Lula	0,4	21,9	54,9	22,3
Nelson Jobim	33,3	0,0	33,3	33,3
Senadores	0,6	11,6	81,5	6,2
Deputados Federais	0,8	11,6	69,4	18,2
Senadores e Deputados	1,4	36,4	48,6	13,6
Ministros de Estado	0,0	38,6	57,9	3,5
Ellen Grace	0,0	0,0	60,0	0,0
Total	0,6	16,3	72,0	10,0

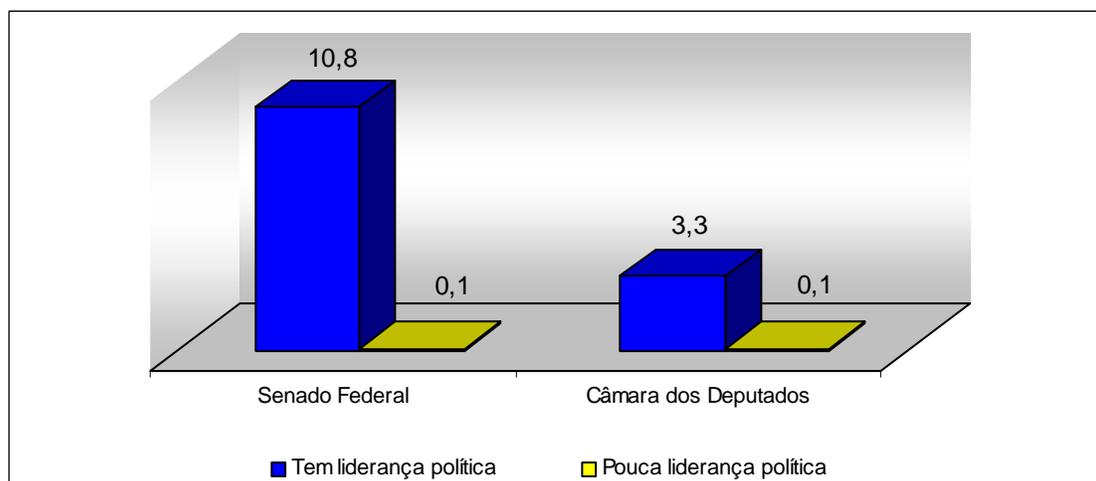
Apesar desse revigoramento da crise política, as relações institucionais percebidas pela mídia entre os presidentes da República, do Senado e da Câmara, não sinalizam maior deterioração. Muito pelo contrário, quando o foco é a relação entre o presidente Lula e o senador Renan Calheiros. O noticiário registra as notórias dificuldades do governo para construir maiorias parlamentares na tramitação de matérias pelo plenário do Senado. A percepção da mídia para o conceito “colabora com o executivo”, porém, evoluiu de 5,6, em março, para 6,4% em abril, quando se observa a relação entre os dois presidentes. No tocante ao presidente da Câmara, esse mesmo conceito caiu de 3,2 (março) para 2,1%.

Gráfico 4 – Relação dos presidentes do Legislativo com o Executivo (%)



A percepção da imprensa para a liderança dos presidentes do Senado e da Câmara na sociedade, por outro lado, oferece resultados que confirmam a avaliação anterior (valoração do personagem principal da notícia) e estabelecem uma evolução contrastante entre os presidentes do Senado e da Câmara. Assim, enquanto o senador Renan Calheiros apareceu no noticiário de abril com 10,8% de referências analisadas como indicativas de que “tem liderança política” na sociedade, contra 6,5% no relatório anterior, a performance do deputado Aldo Rebelo nesse quesito evoluiu negativamente, de 4,1 (março) para 3,3% (abril).

Gráfico 5 – Liderança na sociedade – Presidentes do Legislativo (%)



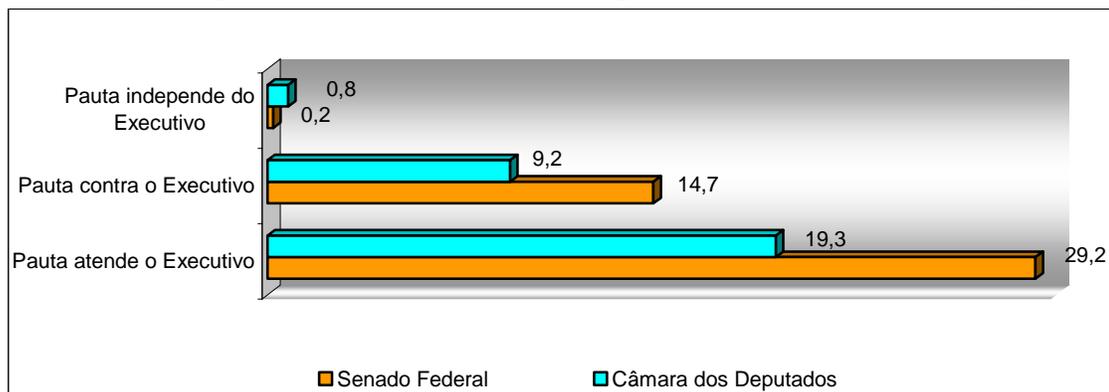
Com relação às atitudes dos presidentes do Senado e da Câmara, na ótica da mídia, o quadro observado sinaliza estabilidade. Comportamento idêntico ao percebido em análises anteriores. Nunca é demais enfatizar, por outro lado, que este quadro é construído com pequeno volume das notícias publicadas e analisadas. Exatamente a parcela opinativa das matérias veiculadas.

Tabela 8 – Atitudes dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>
Ações para grupos organizados	3,8	1,3
Coerência	3,1	0,5
Capacidade de articulação	2,2	0,4
Ações de interesse público	1,4	0,9
Liderança dentre os pares	0,2	0,1
Fisiologismo	0,1	0,1
Ações corporativistas	0,1	0,1
Capacidade de interlocução	0,1	0,0
Atitudes antidemocráticas	0,0	0,1
Não há relação	89,0	96,7
Total	100,0	100,0

Interessante observar a tabela das relações institucionais entre os Poderes. Os resultados da análise de abril confirmam, de um lado, a agudização da crise política e as dificuldades crescentes do Executivo para a tramitação de projetos nos plenários das duas Casas do Congresso. Exatamente como percebido nos quadros anteriores, onde se diferenciou a relação entre os presidentes dos resultados em plenário.

Gráfico 6 – Relação institucional entre Poder Legislativo e o Poder Executivo (%)



Enquanto o relatório de março apontava em 35,2% do noticiário a percepção de que a pauta do Senado atendia o Executivo (na Câmara alcançou 24,1%), a análise de abril registrou queda expressiva nesse quesito. Recuo para 29,2% no Senado e 19,3% na Câmara. No sentido oposto, a variável “pauta contra o Executivo” subiu nas duas Casas. De 9,5 para 14,7% no Senado e de 3,1 para 9,2% no caso da Câmara.

Apreciadas de outro ângulo, as matérias do noticiário de abril confirmam a deterioração dessas relações institucionais entre Poderes. A mídia entendeu que houve perdas na articulação, confirmando conclusões dos quadros anteriores. Perdas não só na relação do Legislativo com o Executivo, mas também com o Judiciário. A variável “atua articulado com o Legislativo” recuou de 38,9, em março, para 30,6% em abril, no que toca ao Executivo. Com relação ao Judiciário caiu de 3,5 para 2,9%. Em contrapartida, o conceito de que “não se articula com o Legislativo” subiu de 9,1 para 14%, no caso do Executivo.

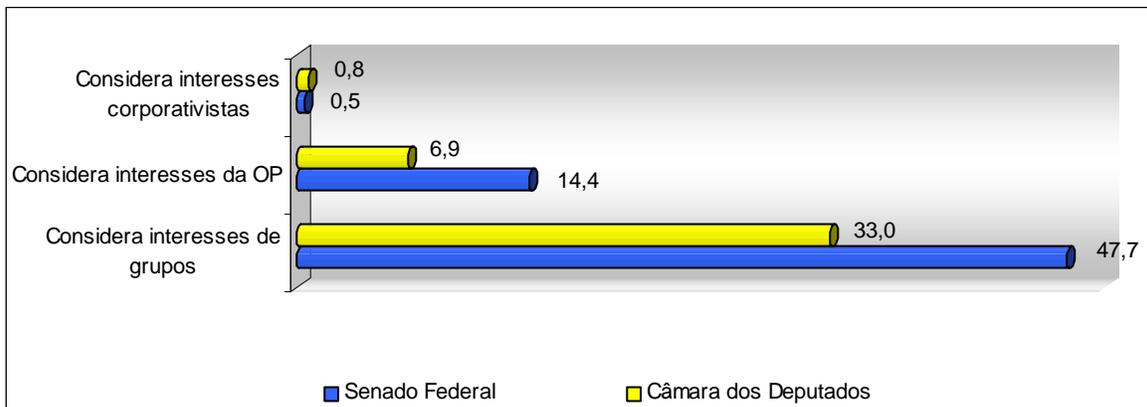
Tabela 9 - Relações Institucionais entre os Poderes (%)

	<i>Executivo</i>	<i>Judiciário</i>
Atua articulado com o Legislativo	30,6	2,9
Não se articula com o Legislativo	14,0	1,0
Busca articular com o Legislativo	5,5	1,2
Não há relação	49,9	94,8
Total	100,0	100,0

O juízo da mídia sobre a representação parlamentar, formado pelo tom do noticiário em torno do comportamento dos integrantes do Congresso Nacional, sinalizou agravamento de um quadro de deterioração que se caracterizou na análise anterior. Perdas para as duas Casas do Legislativo. No Senado, cresceu o volume de notícias sugerindo que a instituição “considera interesses de grupos”. Foi de 34,7% em fevereiro, passou a 37,1% em março e agora atingiu 47,7%. No

caminho inverso, o índice da variável “considera interesses da Opinião Pública” caiu nesse mesmo período. Atingiu 26,2% em fevereiro, passou a 22,1% em março e em abril recuou para 14,4%.

Gráfico 7 – Representação parlamentar segundo a mídia (%)



A evolução na Câmara dos Deputados é semelhante. A variável “considera interesses de grupos” avançou no primeiro quadrimestre de 2006. Atingiu 21% em fevereiro, subiu para 24,3% em março e alcançou 33% em abril. O enfoque do conceito “considera interesses da Opinião Pública”, por outro lado, registrou outro recuo. Foi de 18% em fevereiro, recuou para 10,6% em março e ficou em 6,9% neste relatório.

Os resultados do cruzamento das variáveis analisadas no quadro anterior (visão institucional) são validados pelos números apurados em torno da atuação de senadores e deputados (visão parlamentar). É assim que tanto senadores quanto deputados registraram novos aumentos no volume de notícias sugerindo uma atuação de natureza corporativista (ações para beneficiar grupos). No Senado, evoluiu de 41,9 (fevereiro) para 44,2 (março), até alcançar 58,4% em abril. No caso da Câmara, esses índices subiram de 23,3 para 25,6, entre fevereiro e março, alcançando 34% em abril.

Tabela 10 – Atuação parlamentar segundo a mídia (%)

	Senadores	Deputados
Ações para beneficiar grupos	58,4	34,0
Ações de interesse público	16,5	7,3
Ações que atendem eleitor	4,8	2,3
Fisiologismo	2,4	2,1
Não há relação	18,0	54,3
Total	100,0	100,0

No tocante às “ações de interesse público”, as perdas foram diferenciadas entre senadores e deputados. Os parlamentares da Câmara tiveram deterioração maior. No Senado, esse conceito estava em 25,3% em fevereiro, caiu para 23,4% em março e ficou em 16,5% no relatório de abril. Já no caso dos deputados, o percentual caiu de 16,9%, em fevereiro, para 10,4% em março, recuando a 7,3% em abril.

ANEXOS

Tabelas Gerais

P1 Veículo da Notícia

	Freqüência	Percentual
Folha de S. Paulo	290	20,8
O Estado de S. Paulo	252	18,0
Jornal do Brasil	282	20,2
O Globo	241	17,3
Correio Braziliense	332	23,8
Total	1.397	100,0

P4 Gênero da Notícia

	Freqüência	Percentual
Notícias Informativas	1.191	85,3
Notícias Opinativas	206	14,7
Total	1.397	100,0

P5 Personagem principal da notícia

	Freqüência	Percentual
Renan Calheiros	119	8,5
Aldo Rebelo	20	1,4
Lula	224	16,0
Nelson Jobim	3	0,2
Senadores	697	49,9
Deputados Federais	121	8,7
Senadores e Deputados	140	10,0
Ministros de Estado	57	4,1
Sem personagem	11	0,8
Ellen Grace	5	0,4
Total	1.397	100,0

P6 Personagem secundário da notícia		
	Freqüência	Percentual
Renan Calheiros	19	1,4
Aldo Rebelo	15	1,1
Lula	113	8,1
Nelson Jobim	5	0,4
Senadores	145	10,4
Deputados Federais	256	18,3
Senadores e Deputados	105	7,5
Ministros de Estado	87	6,2
Sem personagem	611	43,7
Ellen Grace	41	2,9
Total	1.397	100,0

P7 Instituição principal da notícia		
	Freqüência	Percentual
Senado Federal	793	56,8
Câmara dos Deputados	136	9,7
Congresso Nacional	160	11,5
Governo Federal	275	19,7
Poder Judiciário	4	0,3
Não há relação	29	2,1
Total	1.397	100,0

P8 Instituições secundárias da notícia		
	Freqüência	Percentual
Senado Federal	157	11,2
Câmara dos Deputados	259	18,5
Congresso Nacional	152	10,9
Governo Federal	236	16,9
Poder Judiciário	44	3,1
Não há relação	549	39,3
Total	1.397	100,0

P9 Relação Legislativo / Executivo - Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	90	6,4
Não colabora com o Executivo	6	0,4
Influencia decisões do Executivo	4	0,3
Não influencia decisões do Executivo	0	0,0
Não há relação	1.297	92,8
Total	1.397	100,0

P10 Relação Legislativo / Executivo - Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	29	2,1
Não colabora com o Executivo	1	0,1
Influencia decisões do Executivo	1	0,1
Não influencia decisões do Executivo	0	0,0
Não há relação	1.366	97,8
Total	1.397	100,0

P11 Liderança na sociedade relativa a Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Tem liderança política	151	10,8
Pouca liderança política	1	0,1
Não tem liderança política	0	0,0
Não há relação	1.245	89,1
Total	1.397	100,0

P12 Liderança na sociedade relativa a Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Tem liderança política	46	3,3
Pouca liderança política	1	0,1
Não tem liderança política	0	0,0
Não há relação	1.350	96,6
Total	1.397	100,0

P13 Atitudes do Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Coerência	44	3,1
Incoerência	0	0,0
Fisiologismo	1	0,1
Ações de interesse público	19	1,4
Ações para grupos organizados	53	3,8
Atitudes antidemocráticas	0	0,0
Ações corporativistas	1	0,1
Capacidade de articulação	31	2,2
Capacidade de interlocução	1	0,1
Liderança dentre os pares	3	0,2
Sem liderança dentre os pares	0	0,0
Não há relação	1.244	89,0
Total	1.397	100,0

P14 Atitudes do Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Coerência	7	0,5
Incoerência	0	0,0
Fisiologismo	1	0,1
Ações de interesse público	12	0,9
Ações para grupos organizados	18	1,3
Atitudes antidemocráticas	1	0,1
Ações corporativistas	1	0,1
Capacidade de articulação	5	0,4
Capacidade de interlocução	0	0,0
Liderança dentre os pares	1	0,1
Sem liderança dentre os pares	0	0,0
Não há relação	1.351	96,7
Total	1.397	100,0

P15 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	408	29,2
Pauta independe do Executivo	3	0,2
Pauta contra o Executivo	205	14,7
Não há relação	781	55,9
Total	1.397	100,0

P16 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	270	19,3
Pauta independe do Executivo	11	0,8
Pauta contra o Executivo	129	9,2
Não há relação	987	70,7
Total	1.397	100,0

P17 Representação do Parlamento - Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	666	47,7
Considera interesses da OP	201	14,4
Considera interesses corporativistas	7	0,5
Não há relação	523	37,4
Total	1.397	100,0

P18 Representação do Parlamento - Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	461	33,0
Considera interesses da OP	97	6,9
Considera interesses corporativistas	11	0,8
Não há relação	828	59,3
Total	1.397	100,0

P19 Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo		
	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	427	30,6
Busca articular com o Legislativo	77	5,5
Não se articula com o Legislativo	196	14,0
Não há relação	697	49,9
Total	1.397	100,0

P20 Relações institucionais entre o Legislativo e o Judiciário		
	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	41	2,9
Busca articular com o Legislativo	17	1,2
Não se articula com o Legislativo	14	1,0
Não há relação	1.325	94,8
Total	1.397	100,0

P21 Atitudes dos Senadores		
	Freqüência	Percentual
Fisiologismo	33	2,4
Ações de interesse público	230	16,5
Ações para beneficiar grupos	816	58,4
Ações que atendem eleitor	67	4,8
Não há relação	251	18,0
Total	1.397	100,0

P22 Atitudes dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Fisiologismo	29	2,1
Ações de interesse público	102	7,3
Ações para beneficiar grupos	475	34,0
Ações que atendem eleitor	32	2,3
Não há relação	759	54,3
Total	1.397	100,0

P23 Valoração - Personagem central da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	9	0,6
Fav. condicionada	228	16,3
Neutra	1.006	72,0
Desfavorável	140	10,0
Sem personagem	14	1,0
Total	1.397	100,0

P24 Valoração - Personagem secundário da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	3	0,2
Fav. condicionada	115	8,2
Neutra	528	37,8
Desfavorável	110	7,9
Sem personagem	641	45,9
Total	1.397	100,0

P25 Valoração - Instituição central da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	8	0,6
Fav. condicionada	203	14,5
Neutra	1.026	73,4
Desfavorável	131	9,4
Sem instituição	29	2,1
Total	1.397	100,0

P26 Valoração - Instituição secundária da notícia		
	Frequência	Percentual
Favorável	9	0,6
Fav. condicionada	129	9,2
Neutra	575	41,2
Desfavorável	130	9,3
Sem instituição	554	39,7
Total	1.397	100,0

P27 Tema principal da notícia		
	Frequência	Percentual
CPMI dos Correios	149	10,7
CPI dos Bingos	155	11,1
Corrupção	205	14,7
Cassações	36	2,6
Reforma Política	28	2,0
Projetos Legislativos	232	16,6
Outros	129	9,2
Eleição	458	32,8
Indicação para o STF	5	0,4
Total	1.397	100,0

	Personagem secundário da notícia X Valoração					
	Favorável	Fav. condicionada	Neutra	Desfavorável	Sem personagem	Total
Renan Calheiros	0,0	4,3	2,7	0,0	0,0	1,4
Aldo Rebelo	0,0	0,9	2,3	1,8	0,0	1,1
Lula	33,3	32,2	5,3	40,9	0,3	8,1
Nelson Jobim	33,3	2,6	0,2	0,0	0,0	0,4
Senadores	0,0	12,2	22,5	7,3	0,6	10,4
Deputados Federais	0,0	9,6	40,9	24,5	0,3	18,3
Senadores e Deputados	0,0	20,0	12,7	13,6	0,0	7,5
Ministros de Estado	33,3	13,9	11,4	7,3	0,3	6,2
Sem personagem	0,0	4,3	1,7	4,5	92,4	43,7
Ellen Grace	0,0	0,0	0,4	0,0	6,1	2,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

	Instituição secundária da notícia X Valoração					
	Favorável	Fav. condicionada	Neutra	Desfavorável	Sem instituição	Total
Senado Federal	0,0	7,8	23,3	5,4	1,1	11,2
Câmara dos Deputados	11,1	1,6	39,3	22,3	0,2	18,5
Congresso Nacional	0,0	34,9	15,0	15,4	0,2	10,9
Governo Federal	55,6	38,0	19,0	51,5	1,1	16,9
Poder Judiciário	33,3	16,3	3,0	2,3	0,0	3,1
Não há relação	0,0	1,6	0,5	3,1	97,5	39,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Equipe Técnica

Armando Sobral Rollemberg

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo Barreira

Coordenador do DataSenado

Priscila Graciano Mota

Apoio Técnico

Gleiser Mateus Ferreira Valério

Rafaela Vieira Nogueira

Juliana Santos Queiroz

Thayane Bentes de Luca

Equipe de Análise